

**Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)**

**XXII ENACED – II SIEPEC**

**Eixo Temático: Educação e Formação de Professores**

**A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A EXPERIÊNCIA DO CUIDADO DE SI: uma revisão narrativa**

Eloísa de Souza Borkenhagen Bohrer<sup>1</sup>

Maria Simone Vione Schwengber<sup>2</sup>

**RESUMO**

Trata-se de uma revisão narrativa elaborada para compor a tese de doutorado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ. O objetivo deste artigo foi compreender como o cuidado de si (conceito central da tese) tem sido operacionalizado em sua relação com a formação inicial em Educação Física, de 2016 a 2022. Buscou-se por artigos, dissertações e teses, disponíveis no Portal de Periódicos e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2022). Os resultados revelaram que o conceito de cuidado de si assume diferentes abordagens no âmbito das investigações científicas em Educação Física, porém, não foi possível localizar produções que o operacionalizasse com a mesma intenção que temos na construção da tese de doutorado a qual pretende investigar os modos que os sujeitos operam para enfrentar os desafios de sua formação inicial em Educação Física, numa perspectiva de cuidado de si.

**Palavras-chave:** Autoformação. Cuidado de si. Educação Física. Formação inicial. Revisão narrativa.

**INTRODUÇÃO**

As problemáticas que envolvem a formação inicial em Educação Física (EF) têm feito dela um tema recorrente em diversos estudos na área (MOLINA NETO, 2009, 2010, 2014, 2020, 2021; BRACHT, 2014, 2018, 2019, 2020; REZER, 2021, PICH, 2013, 2018, entre outros). Estes, por sua vez, têm tratado a problemática a partir de diferentes pontos de vista, tais como: críticas aos aspectos políticos das diretrizes curriculares, dos processos

---

<sup>1</sup> Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ. E-mail: eloisa.borkenhagen@unijui.edu.br

<sup>2</sup> Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ. E-mail: simone@unijui.edu.br

didáticos na formação inicial em EF e a constituição das posições profissionais; o distanciamento da formação inicial com a especificidade dos contextos das atuações profissionais em EF; as atuações profissionais em EF distantes de posicionamentos críticos-reflexivos acerca dos valores hegemônicos da cultura corporal de movimento; à urgência da descontinuidade do abandono docente ou desinvestimento pedagógico nas atuações profissionais na área. A proposta deste artigo é a de incluir neste rol de problemáticas relacionadas à formação inicial em EF o cuidado de si, numa perspectiva foucaultiana. Para compreender os motivos que nos levam a tal aproximação parece imprescindível inicialmente um esclarecimento acerca do próprio conceito.

Partimos do entendimento do cuidado de si como uma disposição do sujeito em ocupar-se de si mesmo, numa tentativa de compreender como chegou a ser o que é, as verdades que sustentam sua subjetividade e as possíveis atitudes de mudanças ou transformações que tal entendimento produz no próprio sujeito numa perspectiva de autoformação na formação inicial. Refere-se a uma noção complexa, que diz respeito, a um só tempo, a uma atitude, a uma forma de atenção e a um princípio de movimento - na qualidade de modificações de si (FOUCAULT, 2004) e é exatamente este aspecto que almejamos aproximar da experiência da formação inicial em EF, uma vez que a entendemos também, como uma possibilidade de modificação dos sujeitos com vistas à constituição de suas posições profissionais e dos processos de profissionalização.

Algumas das condições para tal parecem repousar ao menos sob três aspectos: a) na qualidade da proposta pedagógica e curricular dos cursos de formação inicial em EF; b) na qualidade do corpo docente envolvido no desenvolvimento da proposta pedagógica do curso (aspectos didático-metodológicos) e, c) nos modos dos acadêmicos enfrentarem sua formação, esta, aqui entendida como o autocuidado e a disposição de atenção para consigo mesmo, mergulhando para as modificações e implicações do sujeito diante da formação. Eis aqui a questão que mais nos desafia a compreender. Sendo assim, nos interessa compreender como o cuidado de si tem sido operacionalizado em sua relação com a formação inicial em Educação Física, de 2016 a 2022.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A revisão narrativa foi à escolha metodológica adotada para análise sob o ponto de vista teórico/conceitual para produzir bases de argumentação acerca dos conceitos-chave elencados na tese: cuidado de si, formação inicial em Educação Física, autoformação. Para tanto, realizamos um mapeamento das produções por assunto em artigos, dissertações e teses, disponíveis no Portal de Periódicos e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na intenção de investigar como os conceitos-chave têm sido operacionalizados de 2016 a 2022, especialmente, no que tange exclusivamente o entrelaçamento de todos eles e não de forma fragmentada.

A pesquisa ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2022. Os termos utilizados inicialmente nas buscas foram: cuidado de si, formação inicial, Educação Física (separamos a expressão formação inicial e Educação Física para refinar a busca). Os filtros de busca utilizados no Portal Periódicos da Capes (2022) foram: a presença dos termos em

qualquer campo (no título ou autor/criador ou assunto), exatos (na íntegra), e o operador booleano E. Estabelecemos como critérios de inclusão: textos em português; revisados por pares, pesquisas com a combinação de todos os termos utilizados na busca e, inicialmente, estudos realizados entre 2016 e 2022. Os estudos encontrados em duplicidade foram contabilizados apenas uma vez.

O procedimento considerou a leitura do título e resumo dos estudos e restando alguma dúvida sobre a inclusão ou exclusão, o arquivo foi aberto na íntegra para leitura. Para a busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2022) utilizei os termos cuidado de si, formação inicial e Educação Física cada qual entre aspas, seguidos do operador booleano AND e não limitamos o período temporal.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Inicialmente destacamos que o fato do conceito-chave cuidado de si poder assumir diferentes abordagens e desdobramentos dependendo do autor e suas intenções de pesquisa, dificultou significativamente o processo de seleção dos estudos para compor esta análise (fato que por sua vez, já constitui um resultado deste estudo). Isso nos levou a utilizar outros termos nas tentativas de buscas, como forma de encontrar estudos que se aproximasse das intenções da investigação proposta, por isso, utilizamos também, os termos autoformação, experiências formativas, práticas de si e ética de si, comumente utilizados como desdobramentos conceituais associados ao do cuidado de si.

Outra dificuldade encontrada foi a de que os termos inicialmente delimitados para as buscas não apareciam articulados totalmente uns aos outros nos resultados indicados (cuidado de si; formação inicial; Educação Física) agregando inclusive, estudos de áreas do conhecimento como Enfermagem, Matemática, Educação Especial, Educação do Campo que não faziam parte do enfoque da busca. Isso nos obrigou a analisar a maioria dos estudos na íntegra, a fim de encontrar os motivos pelos quais o sistema os colocava como resultados da busca solicitada e somente então, decidir pela inclusão ou não destes no corpus de análise. Buscamos, assim, observar as aproximações de pesquisa possíveis, visto que, mesmo que a abordagem fosse parcial, existia uma relação conceitual; por isso, a opção de, a partir da revisão narrativa, manter tais pesquisas neste estudo. Os resultados das buscas para os termos cuidado de si, formação inicial e Educação Física indicaram três estudos (1 tese, 1 dissertação e 1 artigo) os quais apresentamos na sequência.

O estudo de Boscariol (2020) trata-se de uma dissertação a qual utiliza o método da cartografia proposta por Suely Rolnik (2016) embasada em Gilles Deleuze e Felix Guatarri (1995) registrada na forma de diário, realizando a escrita de si como elemento de análise para refletir acerca dos processos de produção das identidades docentes, na especificidade de uma atuação profissional docente na EF. Como resultados da pesquisa, Boscariol (2020) discute a criação de saídas para a produção e outras formas de conduta docente pelo próprio sujeito professor(a), sendo o mesmo, capaz de um exercício de si sobre si mesmo que o leve a atuar sobre a constituição da sua subjetividade.

Castro (2016) em sua tese de doutorado problematiza a função social da docência não delimitado a uma única área do conhecimento, partindo dos pressupostos teóricos da

Pedagogia da Infância organizados a partir do método etnográfico e revela a necessidade de um agir pautado na ética e na sensibilidade e uma atenção à relação eu/outro, aspecto que envolve o cuidado de si e o cuidado do outro.

Ambos os estudos de Boscariol (2020) e Castro (2016) tratam de produções investigativas do âmbito da atuação profissional docente e não da formação inicial. Prevaleceu neles a abordagem do conceito-chave do cuidado de si numa perspectiva de processos de subjetivação a partir da escrita de si, no caso de Boscariol (2020) e da prática dialógica, no caso de Castro (2016), como práticas de conhecimento de si capaz de potencializar os processos de constituição das identidades docentes. O cuidado de si como processo incitado na formação inicial não encontrei na relação desses trabalhos.

O artigo de Nunes e Neira (2017) versa sobre a racionalização do espaço como elemento significativo da Educação Superior a partir do currículo de um curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição privada de ensino, na intenção de verificar seus efeitos nos processos de subjetivação dos sujeitos. Os dados produzidos no estudo se deram por meio de observações sistemáticas analisadas mediante a noção de governamentalidade, entendida por Michel Foucault como a arte de governo de si e dos outros. O estudo apontou que são realizados investimentos estratégicos em práticas culturais específicas com a finalidade de regular e validar formas de viver afeitas a algumas características do neoliberalismo globalizado como consumismo, espetáculo e volatilidade.

O referido estudo atendeu aos objetivos de contemplar a formação inicial na especificidade da EF, porém, a centralidade das discussões voltou-se às práticas discursivas e não discursivas (no caso do estudo, a arquitetura e o currículo) e suas relações com os processos de subjetivação dos sujeitos. O estudo de Nunes e Neira (2017) indiretamente permite pensar na relevância da investigação acerca do cuidado de si e da formação inicial não somente na EF, na perspectiva de uma autoformação alicerçada na atitude autocrítica.

Os resultados das buscas com os termos autoformação, formação inicial e Educação Física indicaram 2 dissertações. Uma delas foi a de Fernandes (2021) que partiu da intenção de investigar o processo de iniciação na docência em EF, na percepção de egressos da Universidade Federal de Ouro Preto. Participaram da pesquisa cinco professores de EF egressos da referida instituição com até cinco anos de atuação profissional na Educação Básica. Entre os resultados da pesquisa, observou-se a importância da autoformação, numa perspectiva de formação continuada, como alicerce para o que a autora nomeia de “sobrevivência” destes profissionais recém formados frente aos dilemas ou situações adversas que prejudicaram suas atuações profissionais. Esta relação, de certa forma também defendemos quando anunciamos que um sujeito-profissional que é capaz de uma atitude crítica acerca de si (e isto inclui à sua atuação profissional) é alguém com maiores capacidades de vislumbrar os desafios da profissão como uma forma de encontrar alternativas de não abandonar fundamentos éticos dela, o que na particularidade do estudo de Fernandes (2021) parece ter sido a escolha pela formação permanente.

O outro resultado encontrado foi o de Plotegher (2018) cujo estudo está alicerçado na intenção de compreender a formação de professores em Educação Física, por meio da

análise de como se constituem as experiências formadoras adquiridas no decorrer do processo de formação inicial. As evidências levantadas a partir de entrevista narrativa, numa abordagem biográfica mostraram que as experiências formadoras pré-profissionais se apresentam como referência na formação inicial, e em alguns casos como o principal filtro para legitimar a sua presença nos espaços formativos dentro da formação inicial. A segunda síntese é a inserção em outros espaços formativos para além do currículo prescrito, o que indica uma opção e uma escolha individual para ter, fazer e pensar sobre determinada experiência formadora e dita como algo relevante para a sua formação, ou seja, ocorre uma responsabilização do sujeito pela sua própria formação para além da formação inicial. Tais evidências nos levam a acreditar que aquilo que sustenta o cuidado de si, o que no estudo de Plotegher (2018) se aproxima de uma disposição do sujeito pelo cuidado de sua própria formação, merece ser mais amplamente investigado.

Os termos experiências formativas, formação inicial e Educação Física constituíram nova busca no sistema. Como resultados encontramos 2 teses, a de Tigre (2017) e Mendes (2016). Tigre (2017) ao investigar a mobilização dos saberes pedagógicos no cotidiano de uma experiência formativa de um curso de licenciatura em Educação Física de uma universidade pública baiana junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) destaca a importância de uma formação inicial que tenha a epistemologia da prática como horizonte formativo. Aqui, é evocado o exercício da reflexão acerca da experiência que convoque o sujeito a uma busca constante de investigação, invenção e reinvenção de sua atuação profissional docente. Isso sugere contemplar a importância da proposta pedagógico-curricular dos cursos de formação inicial. Trata-se, portanto, ao que nos parece, de apostar na atitude crítica dos sujeitos acerca de sua formação numa perspectiva de transformação de si, o que pode ser aproximado do cuidado de si.

Mendes (2016) aposta na problematização das experiências formativas com os estágios supervisionados na licenciatura para discutir a relevância da atitude crítico-reflexiva para a formação profissional. O autor realiza uma pesquisa-ação a partir de pressupostos da perspectiva semiótica do filósofo e cientista norte-americano Charles S. Peirce baseados na comunicação, no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e nas múltiplas linguagens, como meios de potencializar a experiência formativa nos estágios. Os resultados da pesquisa versam sobre as contribuições da experiência para uma formação dialógica, reflexiva e crítica acerca da prática pedagógica, o que de certa forma acredito convergir para um dos conceitos-chave da tese que é o cuidado de si, na perspectiva de uma atitude autocrítica - problematizações que tornam possível a auto-reflexão do sujeito, mediante suas próprias práticas. Trata-se de mais uma evidência que indiretamente permite que reforcemos o argumento da importância da problematização do cuidado de si na formação inicial. Em contrapartida, mantém em suspenso a investigação sobre os modos como os sujeitos enfrentam os desafios da formação inicial numa perspectiva de cuidado de si.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A produção dos dados para comporem a análise trazida neste artigo foi um tanto complexa, o que exigiu constantes ajustes nos critérios para as buscas. A tentativa de compreender como o cuidado de si tem sido operacionalizado em sua relação com a formação inicial em Educação Física a partir da realização de uma pesquisa narrativa, mesmo ciente dos limites deste método, foi fundamental para validar nossa intenção de pesquisa na tese de doutorado ao menos sob dois aspectos.

O primeiro deles, de caráter teórico e conceitual, ao evidenciar que o cuidado de si trata-se de um tema que tem sua relevância validada cientificamente. De forma geral, todos os estudos que compuseram o corpus de análise deste artigo confirmaram isso. O segundo aspecto, complementar ao primeiro, é o de que, mesmo o cuidado de si sendo um tema amplamente investigado considerando as diferentes áreas do conhecimento, o enfoque que proponho na tese parece agregar certo caráter de ineditismo ao tema. Essa afirmação se fortalece no fato de não ter encontrado, a partir dos critérios de busca delimitados, nenhum estudo que abordasse similaridade clara com a pergunta da tese (os modos que os sujeitos operam para enfrentar os desafios de sua formação inicial em Educação Física, numa perspectiva de cuidado de si).

Os estudos analisados reforçam algumas das bases argumentativas da justificativa de minha pesquisa em diversos aspectos: a) o quanto ainda é relevante problematizar no processo da formação inicial (e aqui entendo não somente na Educação Física) a qualidade de suas propostas pedagógicas (do currículo), pois elas legitimam escolhas e experiências formativas fundamentais para oportunizar o cuidado de si; b) a importância da qualificação do corpo docente que atua nos cursos de formação inicial, uma vez que são eles os responsáveis por mediar e concretizar as experiências formativas pretendidas no projeto pedagógico dos cursos de formação e, c) a necessidade de entender com maior clareza os diferentes modos como os sujeitos enfrentam os desafios da formação inicial, nos quais podem operar com maior ou menor intensidade o autocuidado e a disposição de atenção para consigo mesmo.

## REFERÊNCIAS

BOSCARIOL, Marina Contarini. Existir docente: processo de subjetivação e o cuidado de si. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020. Disponível em <http://www.gpef.fe.usp.br/teses/bosca...> Acesso em 14 de fevereiro de 2022.

CARVALHO, Alexandre Filordi de. Pensar a função-educador: aproximações foucaultianas voltadas para a constituição de experiências de subjetividades ativas. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 31., 2008, Caxambu. Anais... Caxambu: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, 2008. 1 CD-ROM.

CASTRO, Joselma Salazar de. A docência na educação infantil como ato pedagógico. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/173271>. Acesso em 14 de fevereiro de 2022.

DALBOSCO, Claudio A.; CENCI, Angelo V.; GOERGEN, Pedro L. Crítica e virtude como autoformação do sujeito: Judith Butler como leitora de Michel Foucault, 2022.

FERNANDES, Júnia Mara. Professores iniciantes de Educação Física: seus desafios, seus dilemas e suas aprendizagens profissionais. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio.ufop.br/jspui/handle/123456789/13473>. Acesso em 20 de Março de 2022.

FOUCAULT, Michel. O cuidado com a verdade. In: FOUCAULT, Michel. Ditos e Escritos V. Ética, Sexualidade e Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, p. 240- 251.

MENDES, Diego de Sousa. O estágio na licenciatura em educação física em perspectiva semiótica: (re)ver-se e (re)criar-se em imagens. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/141476>. Acesso em 31 de Março de 2022.

NUNES, M. L. F.; NEIRA, M. G. A racionalização do espaço como dispositivo da educação superior. Movimento, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 895–906, 2017. DOI: 10.22456/1982-8918.65777. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/65777>. Acesso em: 31 de Março de 2022.

PLOTEGHER, Andrea Tragino. Licenciatura em educação física: percursos construídos a partir de experiências formadoras dos docentes em formação. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/10533>. Acesso em 31 de março de 2022.

ROTHER, E. Revisão sistemática x revisão narrativa. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 20, n. 2, abr./jun. 2007.

TIGRE, Diana Martins. Os saberes pedagógicos no cotidiano de uma experiência formativa em Educação Física. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/24865>. Acesso em 23 de fevereiro de 2022.